

ACADEMIA

Homenagens marcam aniversário de 37 anos

Mais ágil e moderna, a Academia Mineira de Medicina (AMM) completou 37 anos, no último 22 de novembro. A sessão solene comemorativa, realizada no dia 20 de novembro, na sede da Associação Médica de Minas Gerais, foi marcada pela homenagem a 33 personalidades – muitos deles já eternizados pela história da medicina mineira (veja quadro).

O destaque do evento foi a homenagem “Palma Acadêmica”, a mais alta comenda da Academia, concedida ao seu presidente, o cirurgião plástico e biotecnólogo Evaldo Alves D’Assumpção, ao clínico e médico do trabalho Gilberto Madeira Peixoto e ao patologista e citopatologista Roberto Junqueira de Alvarenga.

A solenidade teve uma formatação diferente dos anos anteriores, concentrando todas as homenagens ao longo do ano em um só dia. E tornou-se ainda mais especial, já que foi a última vez que o ex-presidente da AMMG e um dos fundadores da AMM, o dermatologista Francisco José Neves, receberia uma homenagem em vida, já que morreria cinco dias depois, aos 82 anos.

Durante a cerimônia, Evaldo D’Assumpção fez uma exposição sobre o que foi feito na Academia em 2007. De acordo com ele, a entidade torna-se mais ágil e moderna com as aquisições de novos softwares para implementação de seu site na internet (www.acad-medmg.org.br) e equipamentos de informática mais modernos.

“Adquirimos alguns programas para o nosso sítio eletrônico e equipamentos novos. Os que dispúnhamos eram obsoletos e comprometiam as nossas comunicações. Agora é a própria secretária que faz a manutenção do conteúdo do sítio eletrônico”, conta.

Outro destaque lembrado por D’Assumpção é a reforma da biblioteca da AMM, coordenada por seu diretor, o acadêmico José de Souza. Segundo D’Assumpção, livros doados por mais de 10 anos estavam acumulados em um depósito da Associação Médica por falta de espaço.

As obras, de acordo com o presidente da Academia, passaram por restauração e higienização e,

depois de catalogadas, vão ter registro informatizado e ficarão disponíveis para consulta.

“Acredito que em dois meses a biblioteca esteja em funcionamento. Além dos livros, ela vai disponibilizar os Anais da Academia. Tudo o que aconteceu na AMM está nos Anais. São trabalhos publicados que têm características para publicação científica”, afirma.

O presidente da AMM enfatizou também as mudanças na entidade a partir da reforma estatutária que ocorreu em 2007. A criação do Departamento Feminino, formado pelas mulheres dos acadêmicos foi uma delas. Com reuniões e atividades independentes, o departamento é dirigido pela esposa do presidente da AMM, Edite D’Assumpção, e também conta com a participação das acadêmicas.

O critério para escolha das pessoas que recebem lãureas e homenagens no fim do ano também mudou. Com a reforma do estatuto, foi criada uma comissão de lãureas, composta por três acadêmicos que já possuem todas as lãureas. A escolha ficou mais democrática, garante D’Assumpção. “Todos os acadêmicos, agora, podem sugerir os nomes dos médicos para receberem as lãureas. A seleção e decisão final são da comissão, que realiza seu trabalho de forma totalmente autônoma, sem qualquer interferência da diretoria”, explica.

As cadeiras vazias na AMM são uma preocupação constante para D’Assumpção. Em 2008, uma das metas prioritárias é conseguir que diversas cadeiras, que ainda estão sem ocupante, tenham novos acadêmicos. Até o fim do seu mandato, ele espera uma redução de pelo menos 15% das cadeiras disponíveis. Hoje, das 100 cadeiras da AMM, 29 estão vazias.

“Até há pouco tempo, várias pessoas demonstravam interesse em entrar para a Academia, mas não entregavam os documentos exigidos. Temos casos de cadeiras que ficaram reservadas para um mesmo candidato, por até quatro anos”, disse. Com a reforma estatutária, nenhuma cadeira poderá ficar reservada para alguém por mais de 120 dias.



Alessandro Carvalho

O presidente da Academia Mineira de Medicina, Evaldo D’Assumpção, apresentou as mais recentes realizações da entidade

D’Assumpção lembrou que, em 2007, a AMM recebeu sete novos acadêmicos e a perspectiva para 2008 é de que pelo menos cinco médicos e médicas sejam admitidos na Academia. “As cadeiras vazias significam um prejuízo financeiro, intelectual e social para a Academia”, frisa o presidente, que revelou o projeto do lançamento de um livro contendo a biografia dos 100 patronos que emprestam seus nomes às cadeiras da AMM.

A sessão solene foi concluída com um belo concerto apresentado pelo grupo “Líbero”, com direção e arranjos da pianista Maria Lígia Becker e do tenor Alexandre Carvalho.

Conclave em BH

Com muitos projetos para 2008, atualmente todos os esforços estão concentrados na realização do XXI Conclave das Academias de Medicina, que acontece em Belo Horizonte, entre os dias 29 e 31 de maio. O evento é bienal e acontece, cada vez, em um estado. “Vai ser a nossa atividade principal de 2008 e queremos que seja marcante no cenário nacional. Especialmente porque durante este conclave será empossado o novo presidente da Federação das Academias Brasileiras de Medicina, que será nosso confrade, o acadêmico Ernesto Lentz Monteiro”, informa D’Assumpção.

HOMENAGEADOS**Membros eméritos**

Caio Benjamin Dias
Célio Edson Diniz Nogueira
Djalma Teixeira de Oliveira
Fernando Dias Paes
Francisco José Neves
Márcio Ibrahim de Carvalho
Roberto Junqueira de Alvarenga
Ibrahim Felipe Heneine
José Sílvio Resende

Centenários

Amílcar Vianna Martins
Celso Clark Lima
Cid Ferreira Lopes
Gerardo Trindade
João Baptista de Resende Alves
Oromar Moreira

Comenda Carlos Chagas

Aluizio Rosa Prata

Honra ao mérito *in memoriam*

José Carlos Campos Christo

Palma acadêmica

Evaldo Alves D’Assumpção
Gilberto Madeira Peixoto
Roberto Junqueira de Alvarenga

Mérito médico

Lincoln Marcelo Silveira Freire
Sérgio Lopes da Costa Teixeira
Flávio Aluísio Xavier Cançado
José Maria de Moraes
Luiz Mauro Andrade da Fonseca
Wallace Costa Mota

Mérito médico *in memoriam*

Geraldo Lustosa Cabral
Marcos Luiz dos Mares Guia
Ricardo Savassi Biagioni
Antônio Tolentino de Souza
José Adelson Pires Moreira
Sílvio de Paula Pereira

Homenagem póstuma

Nívia Nohmi

Fonte: Academia Mineira de Medicina.